

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas.

GUIMARÃES, 21 de maio de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	13200
Semestre ..	6000
Anno (com estampilha) ..	13500
Semestre ..	7500
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	35000
Numero avulso ..	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prèvio e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem. Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente. Redacção e administração--Largo de S. Paio n.º 15-1.

A FEIRA DE S. GUALTER

A Camara Municipal d'este concelho resolveu, na sessão de 10 do corrente, conceder tres premios para serem distribuidos na occasião da feira cavallar que deve realizar-se n'esta cidade no primeiro domingo de agosto, e denominada de S. Gualter.

Esta resolução tão simples, solicitada por uma commissão de festejos, veio repercutir-se, como um facto satisfactorio, em todos os que desejam o progresso de Guimarães.

Como o nosso intento é unicamente a confraternisação de tudo o que seja digno aos interesses d'esta terra, não podemos olvidar a boa circumstancia de nos referirmos a tão agradável assumpto, louvando os illustres vereadores que souberam dignamente interpretar o verdadeiro sentir de todos os cidadãos, os quaes receberam jubilosamente essa sympathica decisào.

As feiras, especialmente as annuaes, é necessario conservar e procurar os meios mais vantajosos para o seu desenvolvimento, não se prendendo ou limitando a sua acção a umas determinadas *piçuiças* que só servem para obscurecer o merecimento e afugentar os concorrentes.

Os grandes mercados são quasi sempre um triumpho para a terra que os realisa, mas é necessario haver quem lhe descubra os vastos horizontes nas regalias que é preciso conceder aos forasteiros, seu primordial elemento.

Guimarães está nas condições de organizar uma feira igual ás que se fazem em diversas terras de Portugal, pois tem elementos sufficientes e até superiores para tão pequena empresa. O que tem havido é uma despreoccupação manifestadamente retrograda ao seu florescimento, sepultando na indifferença tudo o que póde servir para o desenvolvimento do commercio e da industria.

Como as considerações que desejamos fazer são mais extensas, ficam para o proximo numero, dando assim hoje o logar á transcripção do officio que a commissão dirigiu á Ex.^{ma} Camara, o qual é assim concebido:

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr. Presidente e mais dignos vereadores da Camara Municipal de Guimarães.

Os abaixo assignados, no intuito de verem se conseguem fazer reviver a feira annual de S. Gualter, que se realisa n'esta cidade no primeiro domingo d'agosto, e que vem de ha annos n'uma completa decadencia, vêm, respeitosa-mente, pedir a V. Ex.^{sa}, e para tal fim, o seu valioso auxilio.

De sobejo são conhecidas de V. Ex.^{sa}, as vantagens que advém para o commercio em geral, das feiras annuaes; e como entre V. Ex.^{sa} se encontram os primeiros representantes, n'esta cidade, de tão illustre e sympathica classe, seria até superfluo indical-as.

Não ignorando nós tambem as diversas causas que tem da-

do origem á decadencia em que por toda a parte se vêem as feiras annuaes, é certo comtudo que em algumas cidades e até villas, bem proximas de nós, ellas se realisam com uma concorrencia bastante animadora, ao passo que a nossa feira de S. Gualter, se não passou ainda á historia, pouco lhe faltará, se não houver quem, por todos os meios possiveis, procure levantar-a da decadencia em que cahiu, á qual tambem não deixou de dar causa a indifferença com que os municipios transactos olharam para ella.

Os signatarios, Ex.^{mas} Snrs., tinham resolvido realizar este anno os antigos festejos a S. João no Campo da Feira; re-considerando, porém, resolveram antes promover os festejos a S. Gualter com o maior luzimento possivel, julgando ser este um dos meios para reanimar a feira, e pedem a V. Ex.^{sa}, para tal fim, um subsidio destinado á distribuição de premios para o melhor gado cavallar que a ella concorra, e bem assim a franquia de terrenos para barraqueiros; isto é, se não poderem ser concedidos gratis, pelo menor preço possivel; pois que uma das causas da decadencia da feira, foi tambem os excessivos preços dos terrenos, que d'ella afugentou os barraqueiros.

Sendo o assumpto de que se trata, de interesse geral para esta cidade, os signatarios desde já declaram que acatarão respeitosa-mente de V. Ex.^{sa}, como dignos representantes d'este municipio, qual-quer alvitre que por ventura

possa concorrer para o melhor exito do fim desejado, e por tanto

Pedem a V. Ex.^{sa} se dignem deferir.
E. R. M.

João Antonio Affonso Barbosa
Antonio Fernandes da Silva
Braga
Arthur Joaquim Rebello
Joaquim d'Oliveira Pinto
Antonio d'Araujo Carvalho.»

SALVE !

Salve, Maria! Mãe de Deus, bendita!
Dos peccadores, doce Mãe tambem:
Em Vós o pobre tem sustento e abrigo,
Em Vós o triste grato allivio tem!

No mar da vida, procelloso, irado,
Vós sois ao nauta salvação, bonança!
Quando perdido, já sem rumo, ou norte,
A Vós recorre com fervor e esperança!

Quem, nas angustias de que a vida é chela,
Não teve allivio, não sentiu conforto...
Se em Vosso seio maternal buscou
Quebranto alento, quasi extinto e morto?!

Ai, do que em lances d'agonia extrema
De Vós se esquece, ó refugio santo!
Esse parece que não ha quem possa
Mantê-lo a vida, diluida em pranto!...

Vós sois, na terra, dos mortaes o amparo!
No mar a estrella que aos perdidos guia!
No céu o anjo que por todos roga,
Porque de todas Vós sois Mãe, Maria!

Salve, mil vezes, Mãe de Deus, bendita!
Dos peccadores doce Mãe tambem!
Em Vós minh'alma confiada espera
Eterno gozo do Supremo Bem...

Candida de Vasconcellos.

A PENHA

IV

A realisação das obras da Penha agita-se na mente dos vimaranenses como um sonho grato e captivante, idealisando-lhes phantasticas maneiras de bem as levar ao fim. Quasi todos pretendem vêr a montanha transformada n'um delicioso recreio, onde a ascensão seja suavemente feita e as commodidades lá no alto rivalisem em conforto com o melhor salão preparado para a noite de grande *sotric*; mas são poucos os que attendem ás diversas complicações que se levantam a cada momento como barreira invencivel, sendo a mais notavel a pecuniarria.

Hoje, depois de grande lucta para conseguir pequenos meios, já os visitantes encontram algum allivio na grande e pittoresca serra.

Quando a 29 d'agosto de 1886 se fundou a commissão a que já nos referimos, a Penha era um perfeito deserto, sendo só de tempos a tempos visitada por alguns apaixonados, sendo o mais sollicito e desinteressado o malogrado Ferreira Caldas. Os melhoramentos que ali existiam eram poucos, e para chamar a attenção dos visitantes havia a Gruta Ermida de N. Senhora da Penha, construcção natural, formada por gigantescos penedros; o Relicario, construido sobre os penedros da mesma Gruta; os tres Passos na fren-

FOLHETIM (18)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Contrariedades da junta governativa—
Voto de desempate—Ida do Nicolau da Arrochella a Braga e do barão do Almargem ao Senhor do Monte.

A conferencia do padre Casimiro com o barão do Almargem não lera, como já vimos, o resultado que o visconde da Azenha esperava, ou, melhor diremos, desejava; como, porem, a junta, antes mesmo d'essa conferencia, tivesse deliberado ir a Braga, para tambem conferenciar com o novo governador civil, Francisco Lopes de Azevêdo, entendeu não dever adiar a sua ida áquella cidade, e para lá se dirigiu no dia 31. Esta deliberação havia-a ella

tomado em consequencia da necessidade que tinha de ouvir a nova auctoridade districtal, sobre certas medidas do orden publico. Não sabemos se algum dos seus membros chegara a desconfiar de que a jornada não se effectuaria sem algum inconveniente, por lhe parecer que o tempo não estava muito seguro para se journadear; o que sabemos é que esse inconveniente veio a dar-se, e que, se se não deu logo que os illustres governadores se pozeram a caminho, appareceu a meio d'elle, no alto da Falperra, d'onde poderam vêr que o horizonte se lhes apresentava muito carregado para os lados da cidade.

Foi o caso que, chegando elles áquella alto, ali receberam aviso de que talvez lhes fosse melhor não continuarem a jornada, para não terem de soffrer algum desgosto quando a tivessem levado ao cabo, ou mesmo um pouco antes, no Espadanido.

Não queria isto dizer que alguma malta de ladrões os estivesse esperando n'esse ponto, não menos perigoso que um que já tinham passado, para além

dos Quatro Irmãos, onde tambem os viandantes eram muitas vezes assaltados. Não, senhores. O aviso recebido, viesse lá donde viesse, não se referia a ladrões; pelo contrario, referia-se aos que lhes costumavam dar caça, os soldados do 8, que, destacados no mesmo alto, antes de começar a revolução, d'elle desciam em patrulhas até áquelles dois pontos.

E dizemos *viesse lá d'onde viesse*, o aviso, porque não sabemos por quem elle lhes fôra enviado; o que sabemos é que lhes foi apresentado por escripto, e que a sua leitura, se não fez que o presidente da junta governativa viesse abaixo do cavallo, com alguma syncope, tambem não deixou muito senhores de si mesmos os seus collegas, principalmente o barão do Almargem, cuja physionomia tomou logo a pallidez d'um defuncto. E podera não! Pois, se o aviso se entendia mais directamente com elle do que com os outros...

Como depois se soube, não foi sem algum fundamento que elle fôra escripto. Mas, tivesse-

o que não tivesse, não pareceu ao visconde que o logar mais proprio para lh'o averiguar fosse o ponto a que se dirigiam, do qual tratavam de os desviar.

O que depois se soube foi isto: ter corrido por toda a cidade que o regimento 8 não veria com bons olhos a chegada do barão do Almargem a Braga, se elle alli fôsse assumir o commando da divisào. Que, por constar que esse commando já lhe havia sido dado, chegara a haver um certo rumor no quartel, e que, apesar de os soldados obdecem cegamente ao seu coronel, este se não livraria do desgosto de os ver marchar menos obdientemente para a parada, logo que ali tivessem de formar a guarda d'hora destinada a receber o novo general.

N'isto se fundava o aviso que os membros da junta receberam no alto da Falperra, e escusado é dizer que, ainda que tal fundamento não fôsse caso de intimidar um brioso militar, nem por isso o barão se mostrou tão resolvido a affrontal-o, que não tivesse de ceder á opinião do visconde, a qual foi de que to-

dos tres fizessem meia volta. E, se, no mesmo sentido opinou o collega Arrochella, que havia de fazer o Almargem? Voltar com elles para Guimarães, como voltou, e lá se conversaria sobre o estranho caso, o que não impedia de o discutirem pelo caminho.

Era já noite quando chegaram a Guimarães. Como precisassem mais de descancar do que de conversar, dirigiu-se cada um para sua casa, depois de ajustarem reunir-se no dia seguinte na do barão.

N'esse dia, ali pela volta das 10 horas, já elles alli se achavam reunidos. O barão, que toda a noite consultara o travesseiro, começou por dizer aos seus collegas que estava na firme resolução de partir novamente para a cidade vizinha. As razões que lhes apresentou para assim proceder eram as que elles já conheciam, por serem a repetição das que lhe tinham ouvido durante a contra-marcha; mas tal foi a decisào com que novamente as expoz, que mais pareceram um novo argumento irrespondivel, que as syn-

te da montanha, parte dos alicercos para o monumento a Pio IX: casa da Irmandade e jardim Suspenso, assim denominado por ter sido feito sobre penedos.

Era isto o que antigamente se podia descrever a respeito da Penha, augmentando-lhe só as bellezas naturaes da montanha e os vastos horizontes d'uma arrebatadora seismadora.

Agora já o mais commodista pôde ir á Penha, e no proximo artigo descreveremos a sua prosperidade desde a fundação da commissão.

Salões e viagens

Embarcou em Madrastra, com destino á metropole, o nosso particular amigo, rev.^o conego Augusto Coimbra.

Já se apresentou na sua secretaria, completamente restabelecido, o sr. Manuel de Freitas Aguiar.

Em Fafe tem estado bastante doente o sr. Antonio Leal, nosso obsequioso subscriptor. Estimamos as suas melhoras.

NOVIDADES

Sessão camarária de 17 de maio.

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs. padre Dias da Silva, Magalhães, João Abreu, Manuel Pinheiro e Freitas Ribeiro.

* Resolveu-se pedir ao sr. director das Obras Publicas auctorisacão para collocar um lampião de iluminação publica junto ao portão sobre o rio, ou ribeiro de Passos, nas Caldas de Vizella.

* Resolveu-se fazer uma postura sobre a caça de coelho e lebre.

* Resolveu-se annunciar a abertura do concurso para o provimento do lugar de fiscal apontador no serviço de viação municipal, a cargo da camara.

thetisava, do que um arrazoado já conhecido e combatido. A conclusão d'esse arrazoado era esta:

Que, se na vespera se dirigira a Braga com os seus collegas, e não fizera na qualidade de general commandante da divisão, mas sim na de membro da junta governativa. Que era solidario com elles nas suas resoluções, e que a essa circumstancia se devia o tel-os acompanhado para Guimarães. Que, se, quando chegara ao alto da Falperra, já levasse consigo a participação official da sua nomeação para aquelle cargo, lhes teria pedido licença para continuar a jornada que entenderam deversuspender. Que essa participação ainda lhe não tinha chegado, o que muito estranhava, pois que por mais de uma vez lhe fora communicada particularmente, por quem estava no caso de o fazer, dizendo-se-lhe que ella se não demoraria; que, tanto a esperava d'um momento para o outro, que até contava encontrar-a em casa quando regressara da Falperra. Que não chegara; mas que, se ainda a

* Pelo sr. presidente foi apresentada e lida uma minuciosa exposição, na qual indica as obras e melhoramentos que julga de necessidade mais urgente n'esta cidade, a fim de que a camara, tomando d'ella conhecimento, possa habilitar-se a n'uma das proximas sessões, deliberar o que julgar mais conveniente. As obras e melhoramentos na sebre dita exposição mencionadas, são as seguintes: — construção de um grande edificio onde possam ser installadas as diferentes repartições publicas a cargo da camara; — um novo jardim publico em lugar sadio e hygienico; — um novo encanamento de aguas potaveis; — o melhoramento da iluminação publica; — dois grandes largos destinados para feiras annuaes; — uma estrada de circumvallação; — criação de um corpo de policia civil; — e complemento do lyceu.

O mesmo sr. presidente accrescentou o seguinte: Além dos melhoramentos indicados, outros ha que se impoem á consideração da camara; taes são: — a substituição do pedestal da estatua de D. Affonso Henriques; a remoção das grades do jardim do Toural; o corte do terreno fronteiro á estação do caminho de ferro; mas estes e outros melhoramentos, que, por brevidade, agora não indica, poderão realizar-se sem augmento de despeza annual.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: D. Felicidade da Gloria Silva Cesta, Francisco Moreira de Sequeira, padre João Ferreira Gomes, Joaquim Machado, José Pereira de Souza e D. Josephina Laura Marques d'Abreu.

Sarau de caridade

Está marcado o dia 28 do corrente, domingo, para a realisação, na Assembléa Vimaranesa, do sarau de caridade promovido por uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade, em beneficio do Asylo de Santa Estephania.

O sarau é precedido d'um concerto instrumental em que tomam parte as ex.^{mas} srs.^{as} D. Luiza Cardoso (Margaride), D. Maria José e D. Alice Quintanilha, D. Margarida e D. Lu-

não recebera, não era isso razão que o impedisse de ir a Braga como qualquer particular. Que era amigo do coronel Ferreira, apesar de militarem em campos diferentes, e que bem sabia o quanto elle era disciplinado, o que lhe não permitia acreditar que os seus soldados se atrevessem a proceder como no aviso se dizia. Que a elle se dirigiria, assim como ao governador civil; não como general, nem como membro da junta; que, se, porem, os seus collegas, visto não quizerem acompanhal-o, o encarregassem de se entender com o Francisco Lopes d'Azevedo, como fazendo parte d'ella, nenhuma duvida tinha em se desempenhar da missão a que desejavam ponpar-se. Que o aviso lhe parecia exaggerado, se não infundado; mas que, fossem quaes fossem as circumstancias que o motivaram, nenhuma d'ellas o dissuadia de marchar immediatamente para Braga, ainda que só.

Esta peremptoria declaração do Almargem não deixou bem collocados os seus collegas; e tanto assim o entenderam, que,

cia Sequeira Braga, D. Beatriz e D. Constança Martins, D. Gloria, D. Amelia e D. Adelaide Souza Junior, D. Maria Beatriz Meira, D. Emilia Martins (Aldão), e o sr. Alberto Cardoso (Margaride), acompanhado de dois ou tres dos seus amigos, estudantes no Porto.

O sr. Alberto Carneiro, recitará, terminado o concerto, a poesia «Caridade, crença e luz», escripta expressamente pelo distincto e conhecido poeta setubalense, o sr. M. M. Portella, para este sympathico festival.

A direcção da Sociedade, attento o fim beneficente do sarau, por excepção, permite aos socios a apresentação de pessoas da localidade estranhas á Assembléa, mediante bilhetos especiaes de admissoão.

E' de crêr que tudo se conjugue, para ser uma festa brilhantissima.

Novos comboios

No caminho de ferro de Guimarães principiam a haver no proximo mez de junho comboios especiaes com horarios muito commodos e a preços reduzidos.

Estes comboios tem paragens não só em todas as estações, mas em varios pontos da linha, para receberem e deixarem passageiros.

Lotação

A igreja de S. Martinho de Cadoso, d'este concelho, que está a concurso documental, foi lotada na quantia de 156\$645 réis.

Mercê d'honra

Sua Santidade acaba de elevar á dignidade de seu camareiro secreto supranunciarario, de capa e espada, o nosso patricio sr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva e Bourbon, filho dos nobres marquezes de Lindoso.

Parabens.

á palavra só, outra não tiveram para lhe responder, que não fosse a que acabava de lhes soar aos ouvidos.

—Só?—perguntaram elles, á uma, entre sorprendidos e contrariados.

—Só, sim,—tornou-lhes o general, com toda a energia.

—Nesse caso... tambem eu...vou,—disse pausadamente o Arrochella.

O visconde, porem, como precisasse de maior pausa para emitir a sua opinião, espetou os olhos no chão, depois de os ter esboghado para os collegas, e assim se conservou por algum tempo, á espera de que a palavra lhe acudisse, mas de ouvido attento ás que elles ainda trocaram entre si. Eram estas de se dissuadirem um ao outro do proposito em que estavam, o Almargem de partir immediatamente para Braga, e o Arrochella de o acompanhar.

Nenhum d'elles cedia. Foi então que o visconde, como presidente da junta, entendeu dever dar o seu voto de desempate, o qual fundamentou d'este modo:

Importantes melhoramentos

A camara municipal, como se vê de extracto da sessão de quarta-feira passada, que publicamos n'outro logar, vac dotar esta cidade com importantes melhoramentos, para o que pensa contrahir um emprestimo.

Estes melhoramentos são: — Construcção de um grande edificio onde possam ser installadas as diferentes repartições publicas a cargo da camara; — um novo jardim publico em lugar sadio e hygienico; — um novo encanamento de aguas potaveis; — o melhoramento da iluminação publica; — dois grandes largos destinados para feiras annuaes; — uma estrada de circumvallação; — criação de um corpo de policia civil; — e emolumentos do lyceu.

Tudo isto se impõe pela urgencia, mas... custa muito dinheiro! No entanto podemos affiançar aos nossos leitores que algumas d'estas obras estão para breve.

Incendio

Em Torres Vedras arden completamente a fabrica de gazozas dos srs. Antonio Joaquim da Cruz e Joaquim Marques Loureiro Paul. Foram presos dois empregados da mesma fabrica, como suspeitos de lançarem o fogo.

A fabrica, que tinha custado perto de nove contos de reis, estava segura nas companhias Refrmadora e Portugal.

Apresentação

O rev.^o Manuel Duarte Gója foi apresentado na igreja parochial de S. Sebastião, d'esta cidade.

Liquidação

O sr. José Maria Martins Ferreira, ourives á rua da Rainha, resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que vende todos os objectos que se encontram na sua ourivesaria com abatimento de 100 réis em cada gramma de ouro, e com metade da importancia do respectivo feiitio.

Aproveitem a occasião.

Que, visto os seus collegas não quizerem ceder um ao outro, e não devendo a questão do desarmamento ser preterida por outra qualquer, lhe parecia de toda a conveniencia que um d'elles se dirigisse ao Senhor do Monte, a entender-se com os chefes populares, em quanto o outro ia a Braga combinar com o governador civil.

Este alvitre, ainda que accetavel por aquelles a quem era apresentado, tinha apenas o inconveniente de poder suscitar nova questão, se algum d'elles perguntasse ao apresentante quaes as tenções que s. ex.^a tinha, se a de acompanhar um ou outro dos seus collegas a qualquer d'aquelles dois pontos, se a de ficar em Guimarães; como, porem, lhes não fosse difficil perceber que era esta a que elle formularia, se a esse respeito o interrogassem, e porque tambem entendessem que, se algum d'elles lhe manifestasse desejos de o levar na sua companhia, isso faria suppôr que era esse o menos animoso, tal pergunta lhe não fizeram.

Mas, se lh'a não fizeram, nem

Valiosa offerta

O sr. José Fernandes Basto, do concelho de Cabocellas de Basto, entregou, na passada quarta-feira, a quantia de réis 200\$800, para as obras de S. Torquato.

Café Suíço

Sabemos que o proprietario d'este café, na Povoia de Varzim, acaba de introduzir ali grandes e importantes melhoramentos, de forma a que nada deixe a desejar aos seus numerosos freguezes.

Tambem nos dizem que este anno se fará ouvir n'este café uma das mais abalisadas cantoras da vizinha Hespanha, nina de rara formosura.

Aguardamos a sua appareição.

Romagem de S. Torquato

E' hoje que se realisa a pequena romaria de S. Torquato. Permittindo-o o tempo, vão ali muitos forasteiros d'esta cidade.

Desastre

Ante-hontem, por volta das 6 horas e meia da tarde, estando a 1.^o cabo Lacerda, commandante da guarda civil da cadeia d'esta cidade, a mostrar, dentro da casa da mesma guarda, a sua espingarda a uns estudantes seus amigos, a forma de a regar e descarregar, esta disparou-se-lhe casualmente, indo bater a bala na parede fronteira, fragmentando-se e produzindo os estilhaços diversos ferimentos em um soldado que estava proximo.

A explosão da bala trouxe ao local diferentes individuos, e entre elles o tenente sr. Alcino Machado, que immediatamente deu conhecimento do facto ao sr. commandante do regimento, ordenando s. ex.^a o levantamento do respectivo corpo de delicto, para o que encarregou o sr. alferes Queiroz.

O soldado foi conduzido para o hospital, constando-nos que os ferimentos não têm importancia.

por isso o Almargem se dispensou de a substituir por esta:

—E v. ex.^a escreveu?

—Já escrevi, respondeu promptamente o visconde; e nenhuma duvida tenho de escrever novamente...

—A quem? tornou-lhe o Almargem.

—Ao padre Casimiro.

O Arrochella riu-se, e, dirigindo-se ao general:

—Estou ás ordens de v. ex.^a

—Então sempre vão? tornou ainda o visconde.

—Immediatamente, responderam-lhe elles, com toda a decisão.

—E qual é o que vac ao Senhor do Monte?

—Algun de nós irá, disse o Almargem; temos tempo do combinar pelo caminho.

—Mas olhem lá! Não me deixem o padre.

—Não deixamos, não, acudia o Arrochella, rindo; mas cá lhe fica o da Lage.

(Continua).

Liquidação camarária

Publicamos em seguida, por a julgarmos de absoluto interesse para os nossos presados leitores, a liquidação dos diferentes generos feita pela camara municipal, e referente ao anno de 1898:

GENEROS	DECALITRO	PREÇO
Trigo	»	490
Centeio	»	375
Milho alco	»	450
Milho branco	»	400
» amarello	»	380
» amarello	»	360
Paingo	»	900
Feijão vermelho	»	900
» amarello	»	850
» rajado	»	650
» fradinho	»	650
Castanha secca	»	250
» verde	»	600
Nozes	»	200
Favas	»	280
Cevada	»	240
Batata	»	100
Laudes	»	470
Vinho á bica	»	520
» no trasfego	»	120
Mostarda	Litro	200
Azeite	»	200
Manteiga	»	40
Nata	»	480
Mel	um	10
Ovo	uma	600
Gallinha	»	400
Franga	um	280
Frango	»	130
Pinto	»	540
Capão	uma	240
Perdiz	um	340
Pato	»	25300
Perum	»	15200
Perna	uma	700
Leitão	um	900
Carneiro	»	500
Cabrito	»	460
Anho	»	120
Coelho	kilo	300
Marrã-verde	»	310
» secca	um	70
Pernichel de porco	duzia	60
Vogas	uma	15000
Lampreia	»	400
Pescada	duzia	25000
Palha painga d'argolla	»	15800
» não d'argolla	carro	35600
» triga	kilo	10
»	um	140
Colmeiro de vencilho	carro	25000
Canhotos	»	15300
Lenha de sobretoro	»	800
Matto	»	15000
Estrume	metro	140
Vergal	»	180
Estopa	»	250
Liho	»	100
»	mão	400
»	afuzal	600
Carreto de 5 kilometros	um	140
Peras	cento	240
Maças	»	600
Laranjas	»	120
Cerejas	cesto	700
Cêca amarella	kilo	800
» branca	»	40
Cebollas	enbo	10
Alhos	reste	10
Nabos	duzia	30

Theatro

A companhia do Principe Real deu-nos duas noites agradaveis no nosso theatro de D. Afonso Henriques. As boas impressões que se nos offereceram, pela grande falta de espaço com que hoje luctamos, ficarão para o proximo numero.

Infanteria 20

—Pela ordem do exercito n.º 6, de 13 do corrente, foi promovido a tenente para infantaria 12, o alferes sr. Antonio Infante. —Pela mesma ordem foi transferido para este regimento o alferes de caçadores 1, sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Mãe desnaturada

Uma creatura vil, d'essas miseraveis que esquecem os doces carinhos da mãe que a amamentou aos peitos, dandolhe a existencia, acaba de lançar no mundo do abysmo, na orphandade e na miseria, uma creancinha do sexo masculino, expondo-a na noite de quarta-feira passada, ás 10 horas, á porta do Restaurante Portuense.

A infeliz creança lá foi da administração do concelho para a roda dos expostos, sem um andrajo e sem um signal com que possa, quando chegar ao uso da razão, conhecer o monstruoso ser que Deus lhe deparou.

Crimes tão repugnantes para a sociedade, como este, teem-se praticado para ahí quasi todos os dias. Cumpre reprimil-os com a energia da lei, e em nome d'esta pedimos as mais escrupulosas diligencias para a descoberta da miseravel, que só pôde viver nos sertões onde não predomina a civilidade

Secção bibliographica

Manual do Processo Criminal —Muito por alto, no ultimo numero do nosso jornal fizemos uma referencia a este magnifico livro, offerta que muito agradecemos á illustrada redacção do *Echo Official*, jornal burocratico que se publica em Lisboa.

Não estavamos ainda senhores da preciosidade d'esta obra, por isso que a carencia de tempo não nos permittiu a sua leitura; mas hoje, depois de o lermos, necessario se torna a sua apreciação.

O *Manual do Processo Criminal* é indispensavel na escrivaninha de todos os officiaes de justiça, deve estar á direita dos diferentes livros que tratam da criminallogia, pois que se refere desassombadamente ás leis vigentes, como accordãos, revistas dos tribunaes, legislações, Novissima Reforma Judicial, Código Penal, Código de Processo, Manual do Ministerio Publico, O Ministerio Publico, etc. E' uma verdadeira republica das leis criminaes, tendo alem d'isso um formulario crime, prevendo os diferentes incidentes que se possam dar no correr do processo.

Para que os nossos leitores, especialmente os empregados judiciaes, possam avaliar a importancia d'esta obra, reproduzimos aqui o texto dos seus capitulos o respectivas secções:—*Theorias—Processo criminal, sua divisão—Crimes e sua classificação—Jurisdicção—Processo ordinario—Participação dos crimes—Corpo de delicto—Decisões dos tribunaes respeitantes a corpos de delicto—Da querella—Testemunhas—Da pronuncia—Verificação de responsabilidades—Corpo de delicto nas querellas—Prisão—Perguntas—Dos fiadores—Nullidades—Processo nos crimes de policia correccional—Synopsis de algumas disposições sobre o processo criminal—Prescripção—Processo contra funcionarios—Processo dos militares—Custas—Algunas linhas sobre processo civil—Da competencia—Da competencia do juiz de paz—Ordem e forma de processo—Da audiéncia—Das actas, termos e prazos—Das custas e sellos—Aggravos—Appellação—Recurso—Execução—Prazos—Miscelanea de disposições juridi-*

cas—De actos referentes ao tabellionato e Fornalario.—

Preço 500 reis. Recebem-se os pedidos na ADMINISTRAÇÃO DO ECHO OFFICIAL—rua da Inveja, 25—Lisboa.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, chamando e citando o coherdeiro João Fernandes da Costa Moreira, solteiro e maior, ausente em parte incerta, filho de José Maria Fernandes e de Thereza da Costa Moreira, que foram moradores no logar de Sub-Carreira, freguezia de S. Paio de Vizella, para assistir a todos os termos do inventario orphanologico por obito de seu pae, em que é inventariante e cabeça de casal a coherdeira Delfina Rosa da Costa, viuva de João Gomes de Faria, e deduzir no mesmo inventario os seus direitos. Guimarães 13 de maio de 1899.

Verifiquei.
Fernandes Braga.

O Escrivão interino,

Manoel Dias d'Oliveira.

AO PUBLICO

Antonio Vieira, o Segeiro, com officina de serralheria, morador na rua d'Alegria, d'esta cidade, participa aos seus ex.ªs amigos e freguezes, que tem á

venda cadeiras proprias para entrevados, tanto para andarem em sallas como na rua.

Na mesma officina fazem-se carros novos, bém como se concertam.

Guimarães, 10 de maio de 1899.

CASAS

Vendem-se, juntas ou separadas, duas moradas de casas de dois andares, com os n.ºs 89 e 91, 93 e 95, situadas na rua de Camões. Teem quintaes com algumas arvores de vinho, agua de poço e com sahidas para o Campo do Olival e rua da Caldeirõa. Fala-se na Tabacaria Havanesa.

SOCIO

Pretende-se um que disponha da quantia de 2.000:000 reis, para desenvolvimento de um negocio e de uma industria já montada. Não se exige que disponha de tempo; garante-se bom lucro.

A quem convier dirija carta a esta redacção com as iniciaes A. B., para ser procurado.

THEATRO

DE

D. Afonso

Henriques

Nos dias 5 e 6 de junho proximo, duas recitas pela companhia do theatro de D. Maria, de Lisboa.

Peraltas e Secias,
Elegantes Pobres

Assignatura aberta na Tabacaria Havaneza.

VINHO DE
VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

AGUAS

DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, autorisado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

MATTOS, PRIMOS & C.^A
 COM
 Estabelecimento em Grande Escala
 RUA DE S. GREGORIO
 BRAGA
 GRANDES DEPOSITOS
 DE
 SAL GRAUDO E MIUDO
 Carvão para Forjas e para Machinas
 E COKE PARA COSINHAS
 Cal de todas as qualidades,
 gesso francez, cimento portland
 e muitos outros artigos
 PREÇOS SEM COMPETENCIA

Typ. Silva Caldas

Proprietario—Albano Pires de Souza

Rua da Rainha

—GUIMARÃES—

Impressão de bilhetes de visita; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectáculo; recibos e diplomas para associações.

Trabalhos typographicos em todos os generos, desde o mais pequeno ao maior formato, a preços resumidos. Carimbos de borracha, metal e madeira

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

MERCEARIA E SABOARIA

DE JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, o sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente concebidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.
 Preços commodos, esmero e rapidez.
 Opera-se todos os dias e com todo o tempo.
 RETRATOS RECLAMO A 600 REIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63
 Guimarães

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enzofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 reis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 reis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechão digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens a travez de paizes longinquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.